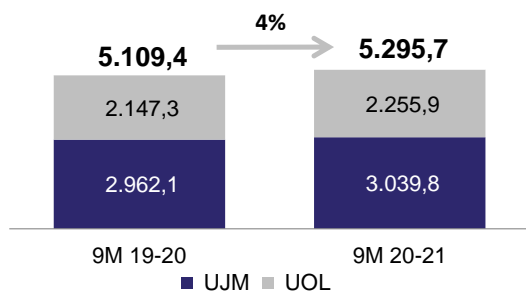


Goianésia, 12 de fevereiro de 2021 – A JALLES MACHADO S.A., maior exportadora mundial de açúcar orgânico e uma das maiores produtoras de açúcar e etanol da região Centro-Oeste, anuncia hoje **seus resultados referentes aos nove primeiros meses da safra 2020/21 (9M21)**. As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais. As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhões de reais, e as comparações são relativas ao 3T20 e 9M20. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram revisadas pelos auditores independentes. Os totais informados nas tabelas deste *release* podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.

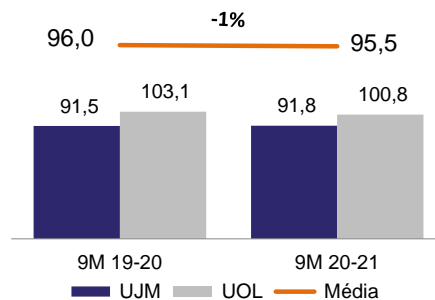
**LUCRO LÍQUIDO DOS 9M 2020/21 R\$99,3 MILHÕES, 31,7% ACIMA DO MESMO PERÍODO DA SAFRA ANTERIOR. LUCRO CAIXA DE R\$137,2 MILHÕES.**

- ✓ *Crescimento de 11,0% na Receita Líquida em relação aos 9M20, R\$766,9 milhões 9M21 vs. R\$690,6 milhões 9M20;*
- ✓ *Receita com exportação representou 32,2% da receita total do período, concentrada na venda de açúcar orgânico;*
- ✓ *Margem Ebitda Ajustada de 64,3%, com Ebitda LTM Ajustado de R\$622,2 milhões;*
- ✓ *Ebit LTM de R\$394,7 milhões, com margem Ebit de 40,7%;*
- ✓ *Lucro Líquido de R\$99,3 milhões no 9M21, versus R\$75,3 milhões no 9M20, crescimento de 31,7%. Lucro Caixa de R\$137,2 milhões;*
- ✓ *Conclusão do IPO (ICVM 400), com listagem no segmento de Novo Mercado da B3. Ticker: JALL3;*
- ✓ *Encerramento da moagem da safra 2020/21 com novo recorde histórico de moagem, 5,3 milhões de toneladas, e alta produtividade agrícola, 95,5 TCH e ATR de 130,8 kg/t.*

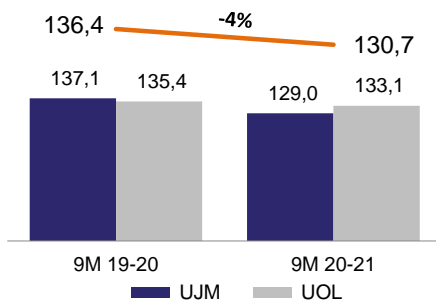
## Moagem (mil t)



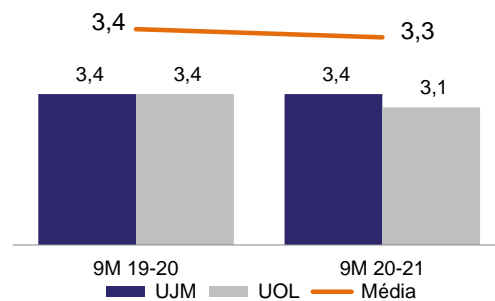
## Produtividade (t/ha)



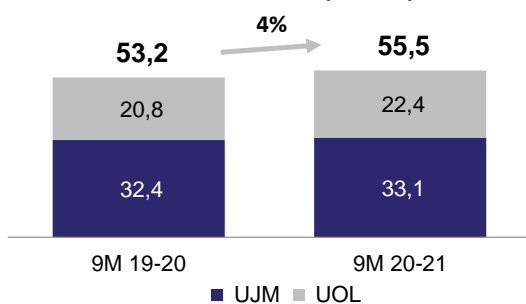
## Açúcar Total Recuperável<sup>1</sup> (Kg/t)



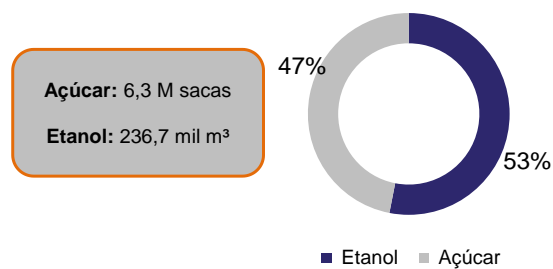
## Idade Média (anos)



## Área Colhida (mil ha)



## Mix de Produção (%)



<sup>1</sup>O Açúcar Total Recuperável (ATR) é menor no início e fim das safras, com pico nos meses de agosto/setembro de cada ano.

R\$ milhões	RESULTADO CONTÁBIL			LUCRO CAIXA		
	9M21	9M20	Var. (%)	9M21	9M20	Var. (%)
Receita Bruta	889,4	855,5	4,0%	889,5	855,5	4,0%
Receita Líquida	766,9	690,6	11,0%	766,9	690,6	11,0%
Mercado Interno	483,2	529,4	-8,7%	483,2	529,4	-8,7%
Mercado Externo	283,7	161,2	76,0%	283,7	161,2	76,0%
Varição do Ativo Biológico	99,6	(39,5)	n/a	-	-	n/a
CPV	469,7	465,9	0,8%	454,2	448,1	1,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>396,8</b>	<b>185,2</b>	<b>114,3%</b>	<b>312,7</b>	<b>242,5</b>	<b>28,9%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>51,7%</i>	<i>26,8%</i>	<i>24,9 p.p.</i>	<i>40,8%</i>	<i>35,1%</i>	<i>5,6 p.p.</i>
SG&A	133,2	104,8	27,1%	133,2	104,8	27,1%
Despesas com Vendas	81,9	50,5	62,3%	81,9	50,5	62,3%
Despesas Gerais e Adm.	51,2	54,3	-5,5%	51,2	54,3	-5,5%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	50,4	84,4	-40,3%	50,4	84,4	-40,3%
Equivalência Patrimonial	12,9	10,2	26,4%	12,9	10,2	26,4%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>321,9</b>	<b>177,9</b>	<b>81,0%</b>	<b>242,8</b>	<b>232,4</b>	<b>4,5%</b>
<i>Resultado Financeiro</i>	<i>(182,8)</i>	<i>(109,1)</i>	<i>67,5%</i>	<i>(104,4)</i>	<i>(79,5)</i>	<i>31,3%</i>
Receitas (Desp.) Financeiras	(70,7)	(93,5)	-24,4%	(61,9)	(73,6)	-15,9%
Varição Cambial/Op. de Hedge	(112,1)	(15,6)	619,3%	(42,5)	(5,9)	623,7%
Impostos	(40,3)	9,5	-523,3%	(2,2)	(2,2)	-0,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>99,3</b>	<b>75,4</b>	<b>31,7%</b>	<b>136,7</b>	<b>150,6</b>	<b>-9,2%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>12,9%</i>	<i>10,9%</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>17,8%</i>	<i>21,8%</i>	<i>-4,0 p.p.</i>
Ebit LTM Ajustado	394,0	200,3	96,7%			
Margem Ebit LTM Ajustado	40,7%	22,4%	18,3 p.p.			
Ebitda LTM Ajustado	622,2	615,6	1,1%			
<i>Margem Ebitda LTM Ajustada</i>	<i>64,3%</i>	<i>69,0%</i>	<i>-4,7 p.p.</i>			
Capex	140,9	147,3	-4,3%			
Caixa e Equiv. e Caixa Restrito	657,4	325,9	101,7%			
Dívida Líquida	847,0	815,3	3,9%			
Total do Ativo	2.811,8	2.378,6	18,2%			
Total do Passivo	2.256,0	1.778,7	26,8%			
Patrimônio Líquido	555,8	599,9	-7,4%			
Liquidez Corrente	1,9x	1,8x	3,8%			
Dívida Líquida/Ebitda LTM Ajust.	1,4x	1,3x	0,1x			

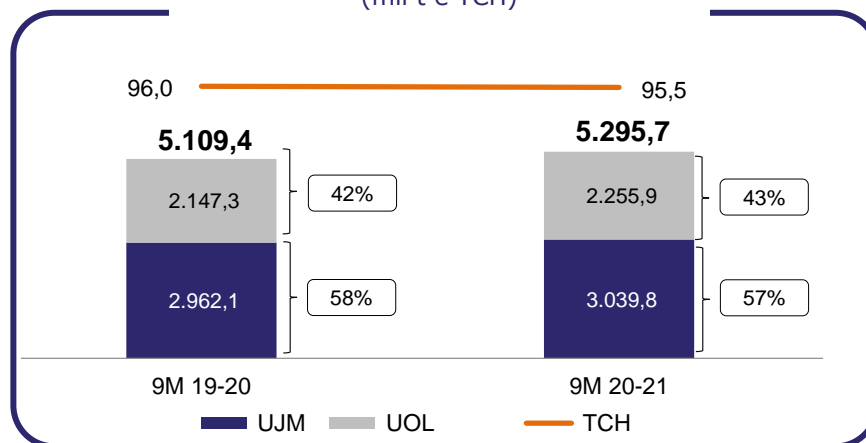
## Destaques Operacionais

### Moagem de Cana

Foram processadas, na safra 2020/21, o total de 5,3 milhões de toneladas, novo recorde de moagem e 3,6% acima do volume processado na safra anterior.

A produtividade média foi de 95,5 toneladas por hectare (TCH), ligeiramente abaixo da safra 2019/20 de 96,0 TCH. O Açúcar Total Recuperável (ATR) do período teve redução de 4,1%, de 136,4 kg/t na safra 2019/20 para 130,7 kg/t na safra atual. A queda é reflexo, principalmente, de variações nas condições edafoclimáticas, como precipitação pluvial, luminosidade, temperatura e humidade do ar, que influenciam diretamente no desenvolvimento da cana.

**Cana Processada e Produtividade**  
(mil t e TCH)



### • Produção:

	9M21	9M20	Var. (%)	Var. #
<b>Cana Processada (mil t)</b>	<b>5.295,7</b>	<b>5.109,4</b>	<b>3,6%</b>	186,3
<b>ATR Produzido* (mil t)</b>	<b>729,1</b>	<b>732,1</b>	<b>-0,4%</b>	(2,9)
<b>Etanol Produzido (mil m³)</b>	<b>236,7</b>	<b>272,7</b>	<b>-13,2%</b>	(36,0)
Hidratado / Orgânico	182,3	224,9	-18,9%	(42,6)
Anidro	54,4	47,8	13,8%	6,6
<b>Açúcar Produzido (mil sc)</b>	<b>6.259,3</b>	<b>5.174,4</b>	<b>21,0%</b>	1.084,9
Branco	4.370,2	3.284,1	33,1%	1.086,1
Orgânico	1.716,9	1.780,4	-3,6%	(63,5)
VHP	172,2	109,9	56,7%	62,3
<b>Saneantes (mil cx)</b>	<b>2.523,0</b>	<b>1.343,4</b>	<b>87,8%</b>	1.179,6
<b>Levedura Produzida (mil t)</b>	<b>3,0</b>	<b>3,4</b>	<b>-11,4%</b>	(0,4)

Foram produzidas, no período, 729,1 mil toneladas de ATR, volume 0,4% inferior ao mesmo período da safra anterior, devido ao menor ATR da matéria-prima no período.

No novo cenário de preços e mudança de mix, houve aumento de 21,0% na produção de açúcar, com destaque para o açúcar branco, e redução de 13,1% na produção de etanol, concentrada no etanol hidratado.

O mix de produção da safra 2020/21 foi de 53,1% para etanol e 46,9% para açúcar. Na safra anterior, 2019/20, o mix de produção da safra foi de 62,9% para etanol e 37,1% para açúcar.

• **Comercialização:**

	9M21	9M20	Var. (%)	Var. #
<b>ATR Comercializado* (mil t)</b>	<b>519,7</b>	<b>577,7</b>	<b>-10,0%</b>	<b>(58,0)</b>
<b>ATR com. / ATR produzido</b>	<b>71,3%</b>	<b>78,9%</b>	<b>-9,7%</b>	<b>(7,6)</b>
<b>Etanol (mil m³)</b>	<b>122,9</b>	<b>215,2</b>	<b>-42,9%</b>	<b>(92,3)</b>
Hidratado / Orgânico	110,0	194,2	-43,4%	(84,2)
Anidro	13,0	21,1	-38,6%	(8,1)
<b>Açúcar (mil sc)</b>	<b>5.265,7</b>	<b>3.738,2</b>	<b>40,9%</b>	<b>1527,4</b>
Branco	3.406,3	2.430,9	40,1%	975,4
Orgânico	1.262,0	1.067,4	18,2%	194,6
VHP	597,4	240,0	148,9%	357,4
<b>Saneantes (mil cx)</b>	<b>2.480,0</b>	<b>1.326,2</b>	<b>87,0%</b>	<b>1153,8</b>
<b>Levedura (mil t)</b>	<b>2,5</b>	<b>3,3</b>	<b>-25,9%</b>	<b>(0,9)</b>

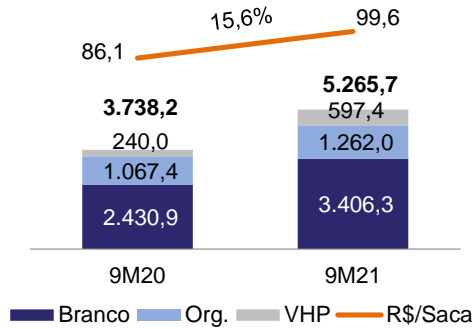
Nos primeiros nove meses do exercício, foram faturadas 5,3 milhões de sacas açúcar branco, orgânico e VHP, ao preço bruto médio de R\$99,6/saca, alta de 15,6% em relação ao preço médio de comercialização do 9M20.

**O preço médio é substancialmente superior ao observado nas telas de mercado devido ao açúcar empacotado e ao açúcar orgânico, ambos com maior margem e parcialmente comercializados sob a marca própria Itajá.**

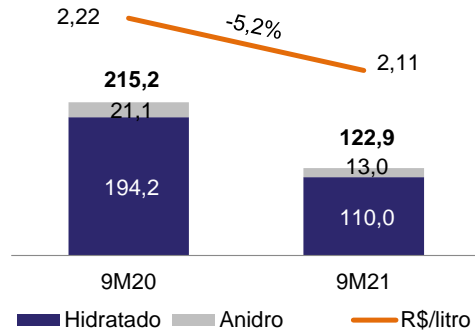
Desde março de 2020, a Jalles Machado tem buscado e implementado com sucesso novas formas de aumentar a produção da fábrica de saneantes visando acomodar a nova demanda, especialmente de álcool gel e álcool 70º líquido. Em meio ao cenário de pandemia, a Companhia elevou em 87,8% sua produção de saneantes, que contempla, entre outros produtos, o álcool líquido 70º e o álcool gel, atingindo o total de 2,5 milhões

de caixas. O preço médio de venda subiu de R\$32,2/caixa para R\$38,0/caixa, crescimento de 18,0%.

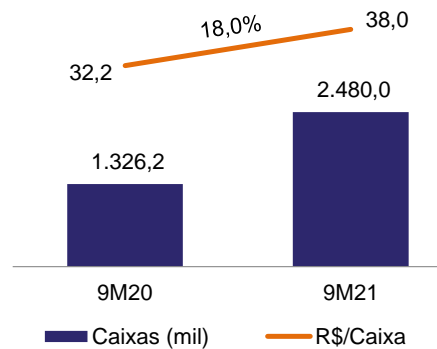
### Açúcar Comercializado (mil sacas e R\$/saca)



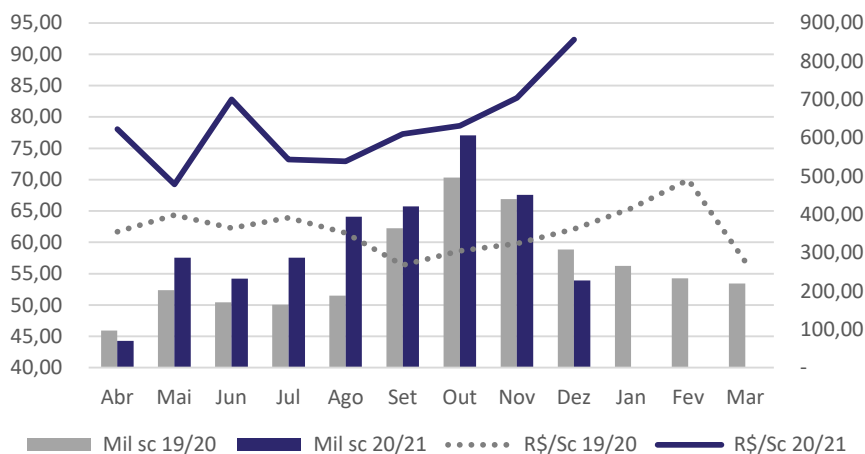
### Etanol Comercializado (mil m³ e R\$/litro)



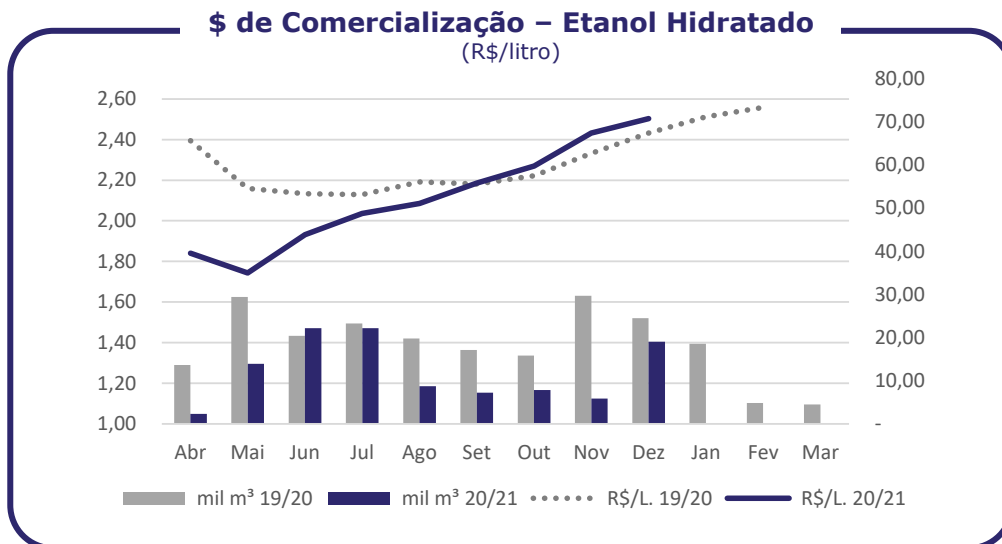
### Saneantes Comercializados (mil caixas)



### \$ de Comercialização – Açúcar Branco (R\$/saca)



Com menor demanda e volume de vendas nos primeiros seis meses do exercício 2020/21, o preço médio do etanol no período foi de R\$2,11/litro, contra R\$2,22/litro no mesmo período da safra anterior. No entanto, a partir do mês de junho, já foi possível observar a retomada deste mercado e a melhora substancial nos preços, que nos meses de outubro, novembro e dezembro estiveram acima do ano anterior:



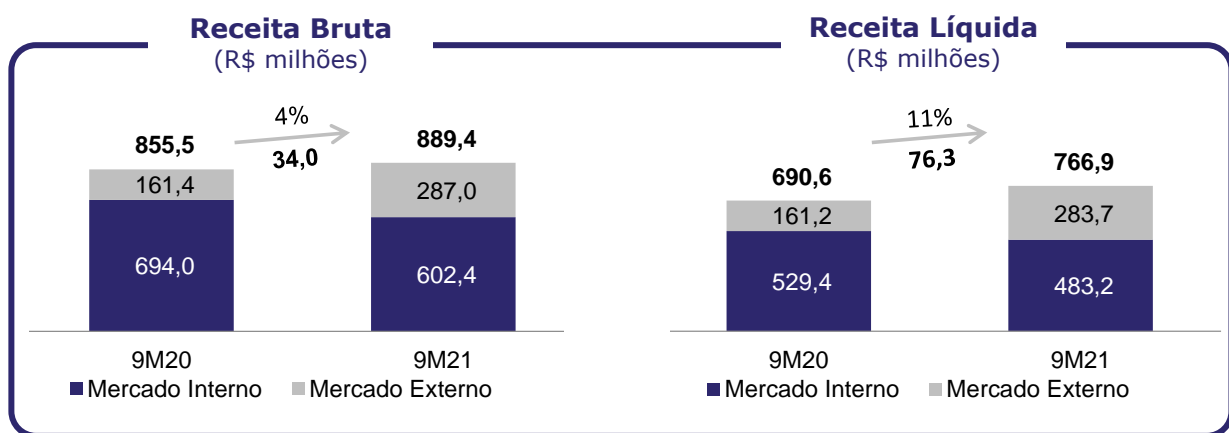
## Destaques Financeiros

### Receita Operacional

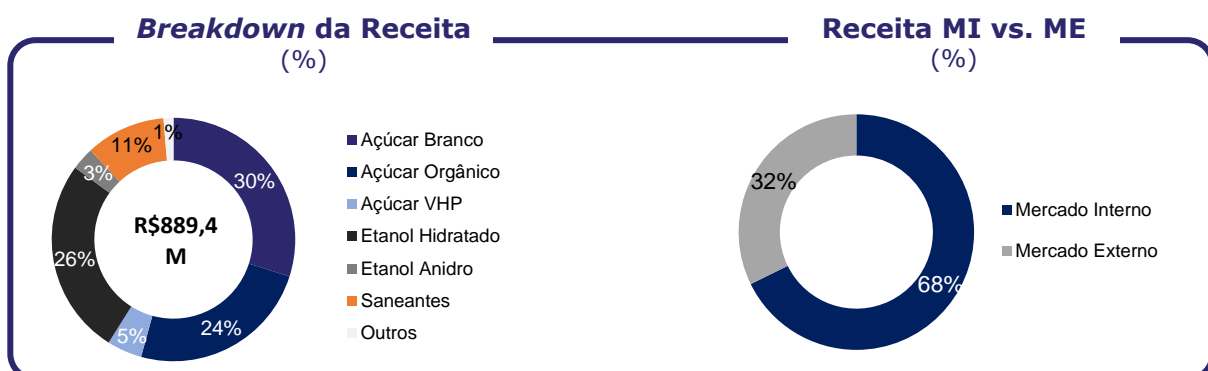
Com preços superiores aos do período anterior para o açúcar e saneantes, além da retomada dos preços do etanol, mesmo em um cenário de crise sanitária e completamente atípico, a receita bruta da Companhia nos nove primeiros meses do exercício, encerrado em 31 de dezembro de 2020, foi 4,0% acima da apurada no mesmo período da safra anterior, totalizando 889,4 milhões.

O crescimento de 18,2% na comercialização do açúcar orgânico e a desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano favoreceram substancialmente a receita com exportações, que somou R\$287,0 milhões, crescimento de 77,8% frente aos 9M20 e correspondeu a 32,3% da receita total.

A receita líquida dos 9M21 cresceu 11,0% em relação aos 9M20 e somou R\$766,9 milhões. O crescimento em percentual é superior aos crescimento da receita bruta devido à maior concentração nas exportações.



No gráfico a seguir, é possível observar a abertura da receita líquida por produto:



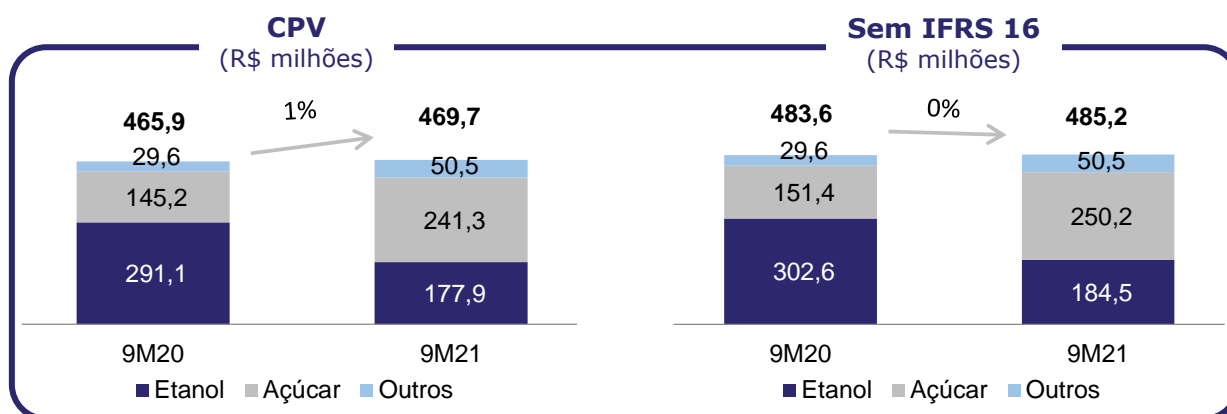


A receita com açúcar correspondeu a 58,9%, enquanto a de etanol totalizou 29,1% e de saneantes 10,6% da receita bruta total. As demais receitas, como venda de levedura seca e soja, fruto da rotação de cultura, somaram 1,3%.

### Custo do Produto Vendido (CPV) e Lucro Bruto

O CPV dos 9M21 cresceu 0,8% (0,3% sem o IFRS 16) em comparação ao período anterior, totalizando R\$469,7 milhões (R\$485,2 milhões sem o IFRS 16). O crescimento do CPV foi razoavelmente inferior ao crescimento de 11,0% da receita líquida.

*A adoção do IFRS 16 / CPC 06 impactou negativamente o CPV em R\$15,5 milhões.*



Somada a variação positiva de R\$99,6 milhões no valor justo do ativo biológico, principalmente devido à melhora no cenário de preços do açúcar e etanol, o lucro bruto do período foi de R\$396,8 milhões (R\$412,3 milhões sem o IFRS 16), crescimento de 110,8% em relação aos 9M20.

A variação no valor justo do ativo biológico a cada período é função da variação das expectativas da Companhia para os custos e despesas de produção, baseadas no histórico destes números e inflação projetada, e projeções de preço de preços futuros de comercialização, baseadas em expectativas da área comercial da Companhia e preços negociados no mercado futuro de açúcar e etanol. O impacto da sua contabilização não tem efeito caixa para a Companhia.

### Outras Receitas Operacionais e Equivalência Patrimonial

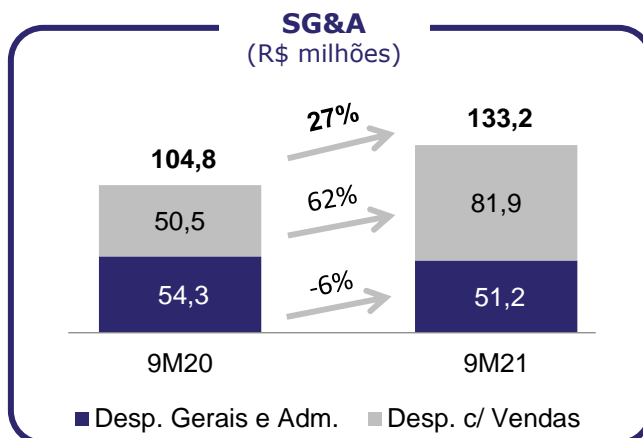
As outras receitas operacionais somaram R\$50,4 milhões. A rubrica contempla, principalmente, os incentivos fiscais que a Jalles Machado goza por esta localizada no Estado de Goiás, a saber: (i) Produzir, no total de R\$27,2 milhões; (ii) Fomentar, no total

de R\$15,9 milhões, e; (ii) crédito outorgado sobre o etanol anidro, no total de R\$3,3 milhões. A redução em relação ao mesmo período do ano anterior se deve à menor receita com vendas no mercado interno, que são respostáveis por gerar tais créditos.

A equivalência patrimonial, resultado das participações na Albioma Esplanada e Albioma Codora, que comercializam energia elétrica, somou R\$13,5 milhões.

## SG&A

As despesas com vendas, gerais e administrativas somaram R\$133,2 milhões. As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$51,2 milhões, redução de R\$3,0 milhões em relação ao mesmo período do exercício anterior, enquanto as despesas com vendas somaram R\$81,9 milhões, dado que o maior volume de exportação se desdobra em maiores gastos com fretes, expedição e comissões, principalmente.

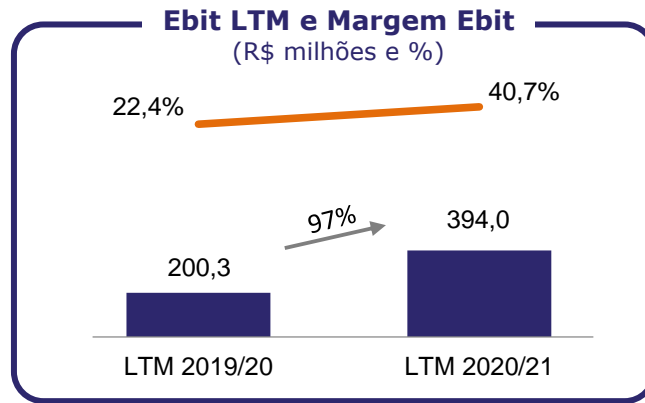


## Ebit e Ebitda LTM Ajustados<sup>1</sup>

Devido às sazonalidades do negócio, como, por exemplo, períodos de maior estocagem, recomenda-se sempre a análise do Ebit e Ebitda dos últimos 12 meses – LTM.

O Ebit LTM do período, ajustado pela variação do valor justo do ativo biológico foi de R\$394,0 milhões vs. R\$200,3 milhões nos 9M20, com margem Ebit LTM de 40,7% vs. 22,4%.

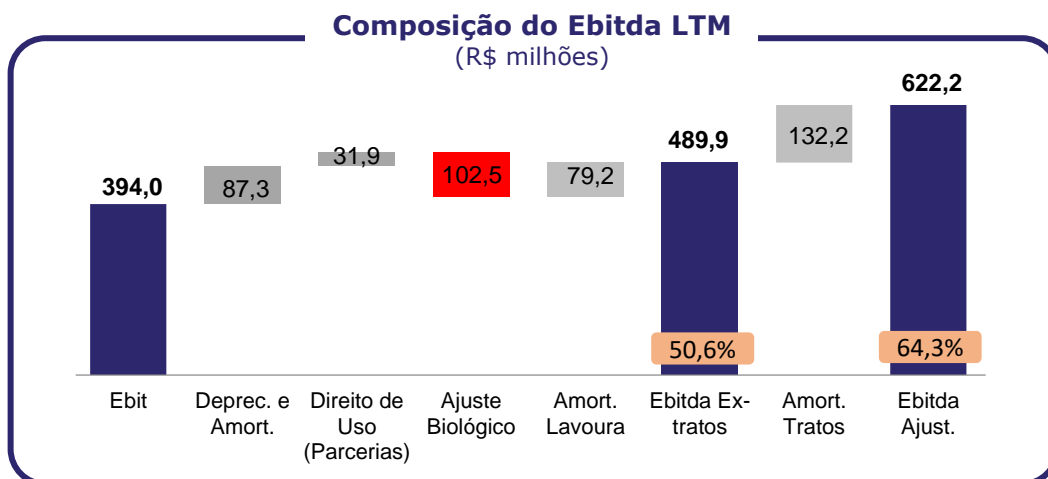
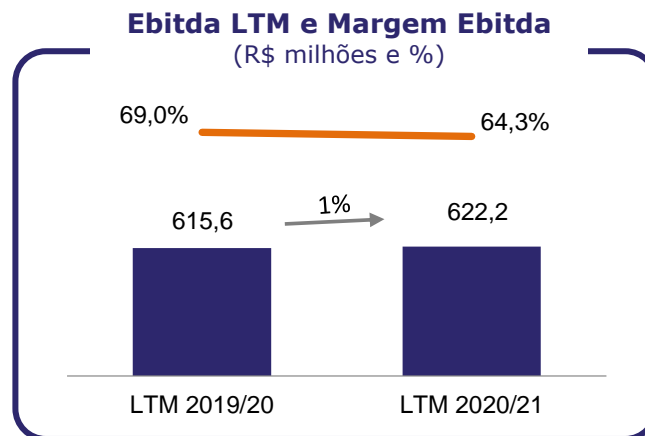
<sup>1</sup> O Ebitda é calculado desconsiderando o ajuste no valor justo do ativo biológico.



O Ebitda LTM dos 9M21, ajustado pela variação do valor justo do ativo biológico foi de R\$622,2 milhões (R\$590,2 milhões sem o IFRS 16), com margem Ebitda de 64,3% (61,0% sem o IFRS 16).

11

A adoção do IFRS 16 / CPC 06 impactou positivamente o Ebitda LTM em R\$31,9 milhões.



## Resultado Financeiro e Variação Cambial

O resultado financeiro, excluída a variação cambial e operações de hedge, foi negativo em R\$70,7 milhões (R\$61,9 milhões sem o IFRS 16), contra R\$93,5 milhões (R\$72,4

milhões sem o IFRS 16) negativos no 9M20, reflexo principalmente do menor dispêndio com juros, dada a redução do CDI e dos spreads das operações de crédito atuais da Companhia.

Variação cambial e as posições de hedge responderam pelo ajuste negativo de R\$112,1 milhões no resultado financeiro, contra R\$15,6 milhões positivos no mesmo período do exercício anterior. A variação cambial total foi negativa em R\$6,8 milhões, enquanto a variação cambial caixa do período foi negativa em R\$3,9 milhões.

*A adoção do IFRS 16 / CPC 06 impactou negativamente o resultado financeiro líquido em R\$8,7 milhões.*

12

R\$ Milhões	9M21	9M20	Var. %	Var. #
Receitas Financeiras	(1,9)	26,4	-107,3%	(28,3)
Despesas Financeiras	(60,0)	(100,0)	-40,0%	40,0
<b>Despesas Financeiras IFRS16</b>	<b>(8,7)</b>	<b>(19,9)</b>	<b>-56,1%</b>	<b>11,1</b>
<b>Res. Financeiro</b>	<b>(70,7)</b>	<b>(93,5)</b>	<b>-24,4%</b>	<b>22,8</b>
Var. Cambial Ativa	106,5	43,4	145,2%	63,1
Var. Cambial Passiva	(113,3)	(52,5)	115,8%	(60,8)
<b>Var. Cambial Total</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(9,1)</b>	<b>-24,9%</b>	<b>2,3</b>
Hedge (Liquidação - Caixa)	(38,5)	(3,4)	1026,4%	(35,1)
Hedge (MTM - Ñ Caixa)	(66,7)	(3,1)	2055,1%	(63,6)
<b>Hedge</b>	<b>(105,3)</b>	<b>(6,5)</b>	<b>1515,2%</b>	<b>(98,7)</b>
<b>Res. Financeiro Geral</b>	<b>(182,7)</b>	<b>(109,1)</b>	<b>67,5%</b>	<b>(73,6)</b>

## Lucro Líquido e Lucro Caixa

Com resultado operacional líquido de R\$321,9 milhões no período, resultado financeiro negativo de R\$182,9 milhões, e IR e CSLL correntes e diferidos de R\$40,3 milhões, **o lucro líquido do 9M21 foi de R\$99,8 milhões, 32,5% acima do mesmo período do exercício anterior, R\$75,3 milhões.**

Quando desconsideradas as variações não caixa da DRE: (i) ajuste no valor justo do ativo biológico; (ii) efeitos do IFRS16 no CPV e resultado financeiro; (iii) provisão para perdas de crédito esperadas; (iv) variação cambial e operações de hedge não caixa e

MTM; e (v) IR/CSSL contábeis, o lucro líquido caixa do período foi de R\$132,2 milhões. **O cálculo do lucro caixa não considera receitas/créditos referentes a operações não recorrentes.**



13

	9M21	9M20
<b>Lucro Líquido</b>	<b>99,8</b>	<b>75,3</b>
Varição do Ativo Biológico	(99,6)	39,5
Efeito IFRS 16	24,2	41,9
MTM e Variação Cambial (Não Caixa)	69,8	9,7
Impostos (Pago - Contábil)	38,1	(11,7)
<b>Lucro Caixa</b>	<b>132,2</b>	<b>154,7</b>

## Estoques

Além do crescimento da receita em relação ao período anterior, os estoques ao fim de dezembro de 2020, quando calculados em toneladas de ATR, mostraram alta de 57,9% em relação a 31 de dezembro de 2019, conforme tabela a seguir:

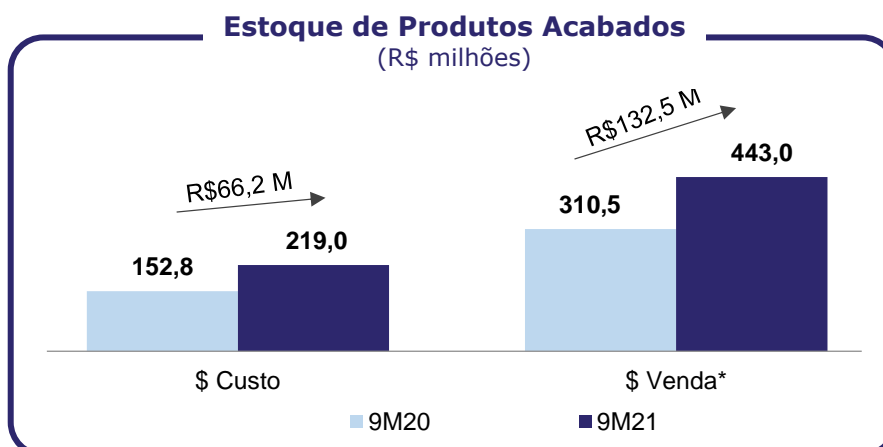
Produto	Unid.	9M21	9M20	Var. (%)	Var. #
<b>ATR</b>	<b>mil t</b>	<b>353,5</b>	<b>223,9</b>	<b>57,9%</b>	<b>129,6</b>
Branco	mil sc	968,9	1.084,6	-10,7%	(115,7)
Orgânico	mil sc	736,6	975,5	-24,5%	(238,9)
VHP	mil sc	11,1	50,1	-77,8%	(39,0)
Anidro	mil m <sup>3</sup>	20,2	17,5	15,1%	2,6
Hidratado	mil m <sup>3</sup>	76,9	33,0	132,8%	43,9
Saneantes	mil cx 12L.	17,4	46,9	-62,8%	(29,4)

R\$ Milhões	9M21	9M20	Var. (%)	Var. R\$
<b>Açúcar</b>	<b>77,6</b>	<b>84,8</b>	<b>-8,5%</b>	<b>(7,2)</b>
Branco	47,3	44,6	6,1%	2,7
Orgânico	29,7	38,1	-22,1%	(8,4)
VHP	0,6	2,1	-72,7%	(1,5)
<b>Etanol</b>	<b>141,4</b>	<b>68,0</b>	<b>108,0%</b>	<b>73,4</b>
Anidro	29,5	23,5	25,5%	6,0
Hidratado	112,0	44,5	151,4%	67,4
<b>Outros</b>	<b>1,4</b>	<b>1,3</b>	<b>14,6%</b>	<b>0,2</b>
<b>Estoque em Almoarifado</b>	<b>35,8</b>	<b>26,5</b>	<b>35,2%</b>	<b>9,3</b>
<b>Total</b>	<b>256,2</b>	<b>180,5</b>	<b>41,9%</b>	<b>75,7</b>

Em volume financeiro, os estoques ao fim do período somavam R\$256,2 milhões, crescimento de 41,9% em relação a 31 de dezembro de 2019.

**O estoque total de etanol hidratado em 31 de dezembro de 2020 era de 76,9 mil m<sup>3</sup>, versus 33,0 mil m<sup>3</sup> em 31 de dezembro de 2019, crescimento de 132,8%, enquanto o crescimento do estoque total do setor foi de 0,4%, de acordo com dados da ÚNICA e SECEX.**

A alta nos estoques é reflexo da estratégia da Companhia de concentrar a comercialização do produto no período de entressafra, janeiro a março, onde recorrentemente os preços são mais altos. A estratégia se mostrou assertiva, dado que preço do etanol hidratado alcançou R\$ 2,60/litro no início de fevereiro de 2021. A Jalles Machado se beneficia de tal estratégia devido à alta capacidade de armazenagem de etanol e disponibilidade de caixa para carregar os estoques e comercializar em momentos de preços mais favoráveis.





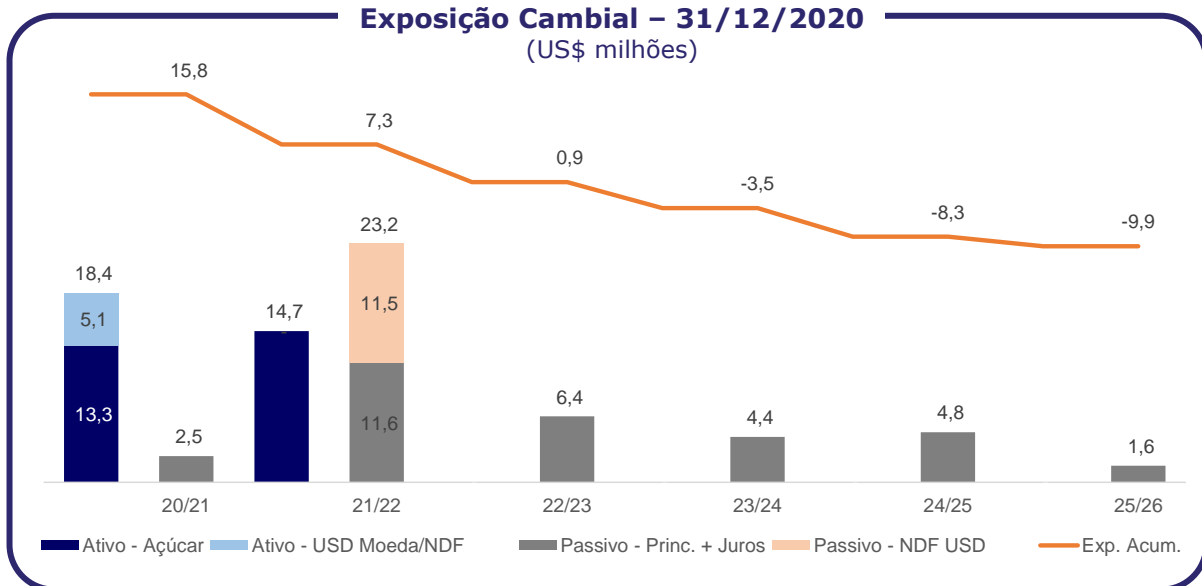
O estoque de produtos acabados a preço de venda era de R\$443,0 milhões do fim do período, contra R\$310,5 milhões ao fim do 9M20. A diferença de R\$132,5 milhões mostra o potencial de receita a maior para o último trimestre do exercício, janeiro a março de 2021, em comparação ao último trimestre do exercício anterior, janeiro a março de 2020.

### Hedge e Exposição Cambial

Para se proteger de possíveis variações do Dólar norte-americano, a Jalles Machado utiliza instrumentos de *hedge* de preços, fixando contratos de exportação tanto de açúcar VHP, na bolsa de NY, quanto de açúcar orgânico, seu principal produto de exportação.

As obrigações da Companhia em curto prazo são, usualmente, protegidas por instrumentos de *hedge*. Mesmo **não considerando as produções futuras não fixadas de açúcar orgânico para as próximas safras como *hedge***, em longo prazo, a exportação de açúcar orgânico oferece, de certa forma, proteção natural às variações na moeda estrangeira.

O gráfico a seguir se remete à exposição ao fim de dezembro de 2020.



Em 31 de dezembro, a Companhia possuía US\$33,0 milhões em ativos, entre disponibilidades em caixa, NDFs compradas de moeda (Dólar) e açúcar com preços fixados em USD, e US\$42,9 milhões em passivos, compostos tanto pelas parcelas de principal quanto pelos juros da dívida. Desta forma, a exposição cambial acumulada em

**longo prazo** era de US\$9,9 milhões vendida. Até o fim da safra 2022/23, a Jalles Machado está comprada em US\$0,9 milhão.

### **Hedge de Açúcar**

A tabela a seguir demonstra o volume total de açúcar fixado nas safras 2021/22 e 2022/23, bem como os valores das fixações em R\$/t e cts/lb e os percentuais das fixações considerando somente o total da produção de açúcar branco e VHP, dado que o açúcar orgânico segue uma dinâmica diferente de preços e comercialização, e também o percentual de hedge em relação ao total de ATR produzido na safra.

16

Safra	Volume Fixado (t)	% Fixado Açúcar <sup>1</sup>	% Fixado ATR <sup>2</sup>	cts/lb <sup>3</sup>	Preço Médio (R\$/t)	Etanol Hid. Equiv. (R\$/L)
2021/22	184.870	75,4%	26,1%	11,86	1.413,37	2,31
2022/23	159.520	65,1%	22,5%	13,15	1.567,53	2,50

<sup>1</sup> Considera o % de açúcar com hedge em relação ao total da produção de açúcar branco e VHP da safra.

<sup>2</sup> Considera o % de açúcar com hedge em relação ao total da produção de ATR da safra.

<sup>3</sup> Considera o câmbio de fechamento do período, 31/12/2020.

A Companhia possui fixação de 184,8 mil t de açúcar para a safra 2021/22 com preço médio de R\$ 1.413,4 por tonelada, que equivalem a preço médio de Etanol Hidratado (em Paulínia/SP, com impostos) de R\$ 2,31/litro.

Para a safra 2022/23, estão fixadas 159,5 mil t de açúcar com preço médio de R\$ 1.567,5 por tonelada, que, da mesma forma, equivalem a um preço de etanol hidratado de R\$ 2,50/litro.

Cabe ressaltar que a Companhia realiza fixações nos contratos futuros de VHP (NY#11) negociados na bolsa de NY devido à alta correlação entre açúcar branco no mercado interno e o preços do açúcar VHP (em Reais), além da maior liquidez.

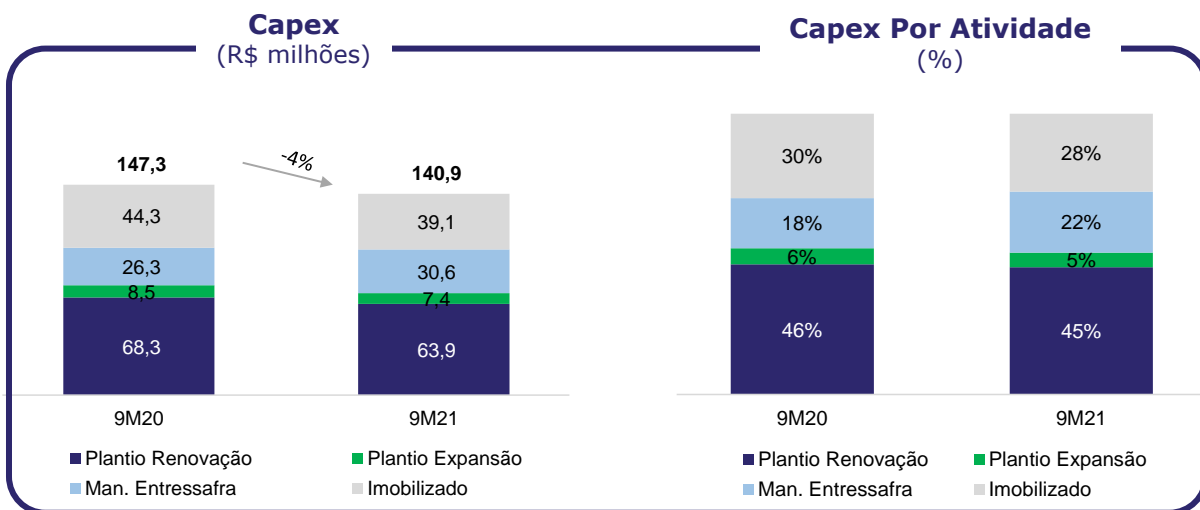
Atualmente, o prêmio do açúcar branco em relação ao preço de tela do NY11 é de R\$200/t, o que mostra o potencial de receita com a comercialização dos estoques.



## Capex

Diante de uma safra extremamente desafiadora, a administração tem focado nas **oportunidades de redução do Capex sem prejudicar a alta eficiência da operação no campo e indústria, e sem renunciar à excelência no manejo do canavial, que culmina na alta produtividade observada.**

Mesmo com a inflação do período, o Capex mostrou redução de 4,3% do período devido à menor aquisição de ativos imobilizados e somou R\$140,9 milhões, versus R\$147,3 milhões no 9M20.

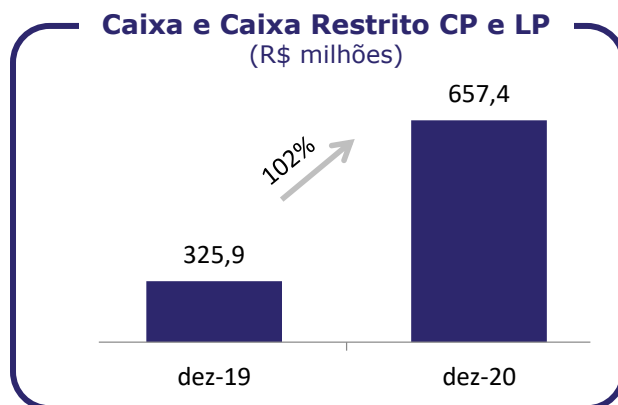


## Caixa e Endividamento

Com o agravamento da Pandemia a partir de meados de fevereiro de 2020, a Jalles Machado traçou como objetivo elevar a robustez de caixa da Companhia, reforçando, a partir daquele momento, o diálogo com instituições financeiras parceiras visando a captação de recursos a taxas e prazos, ainda naquele momento, atraentes.

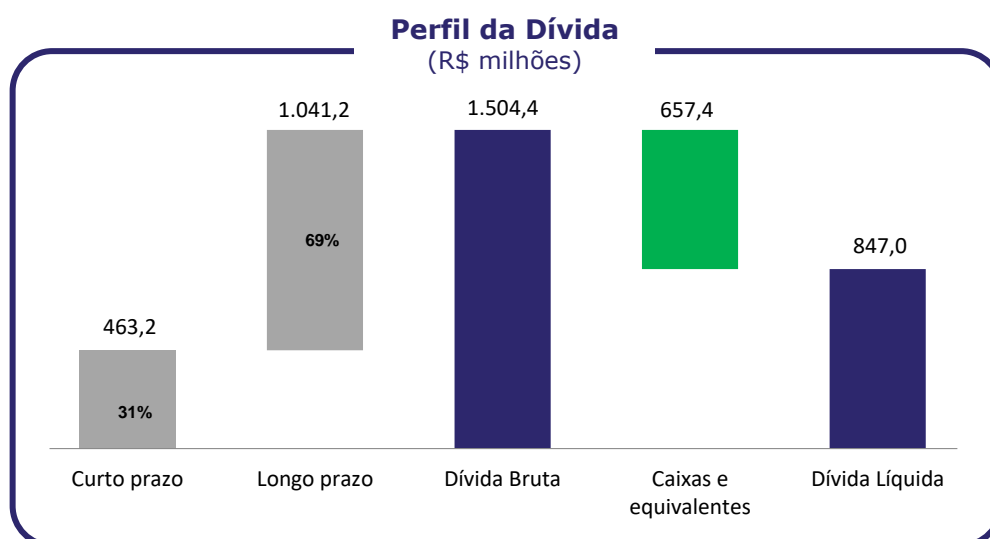
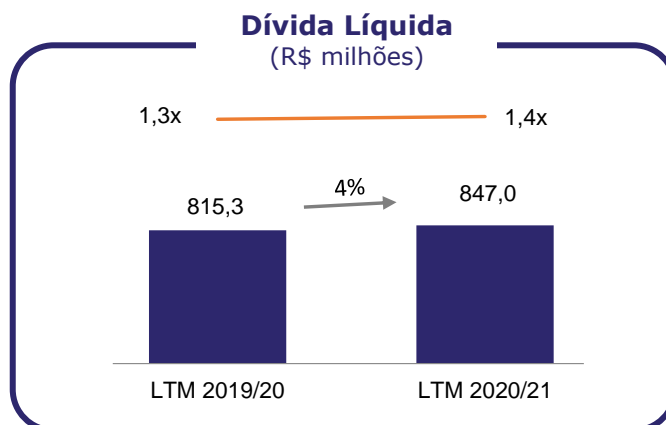
Entre março e novembro de 2020, foram realizadas captações no montante de R\$638,0 milhões, todas de longo prazo, que ajudaram a elevar as disponibilidades da Companhia para R\$657,4 milhões, considerando a soma das rubricas caixas e equivalentes e caixa restrito de curto e longo prazos.

O total das disponibilidades é equivalente a 1,4x os vencimentos dos próximos 12 meses, desconsiderada a geração de caixa futura.

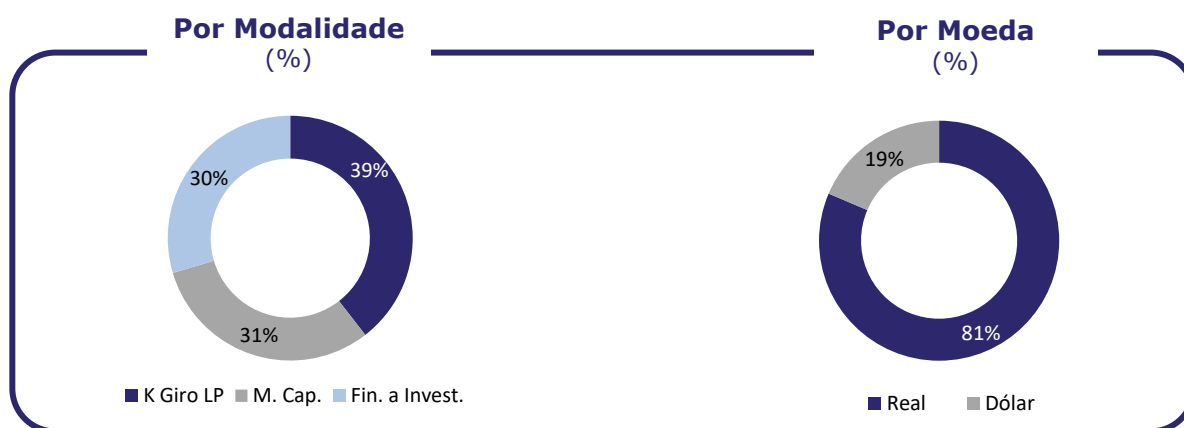


Em 31 de dezembro de 2020, a dívida líquida da Jalles Machado somou de R\$847,0 milhões, crescimento de 3,9% em relação ao mesmo período da safra anterior devido, principalmente, à alta nos estoques por motivos estratégico, como explicado anteriormente e parte em reflexo da variação cambial na dívida.

18

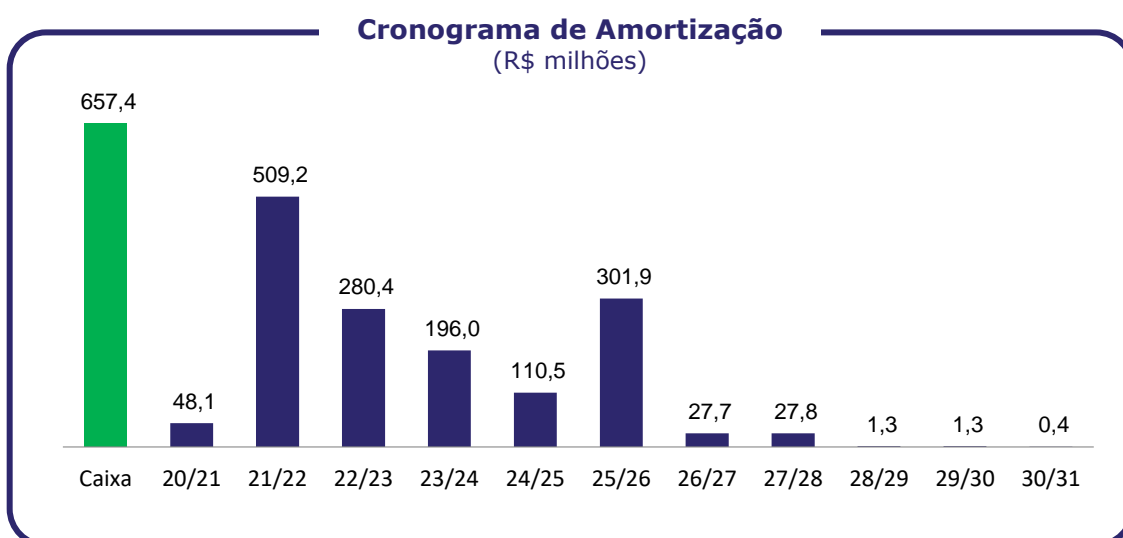


Ao fim de dezembro de 2020, 69,2%, ou R\$1.041,2 milhões, da dívida bruta da Companhia estava concentrada em longo prazo e 30,8%, ou R\$463,2 milhões, em curto prazo. O perfil da dívida é fortemente concentrado no longo prazo, fato que alivia de forma relevante as obrigações de curto prazo e conseqüentemente o caixa e os indicadores de liquidez.

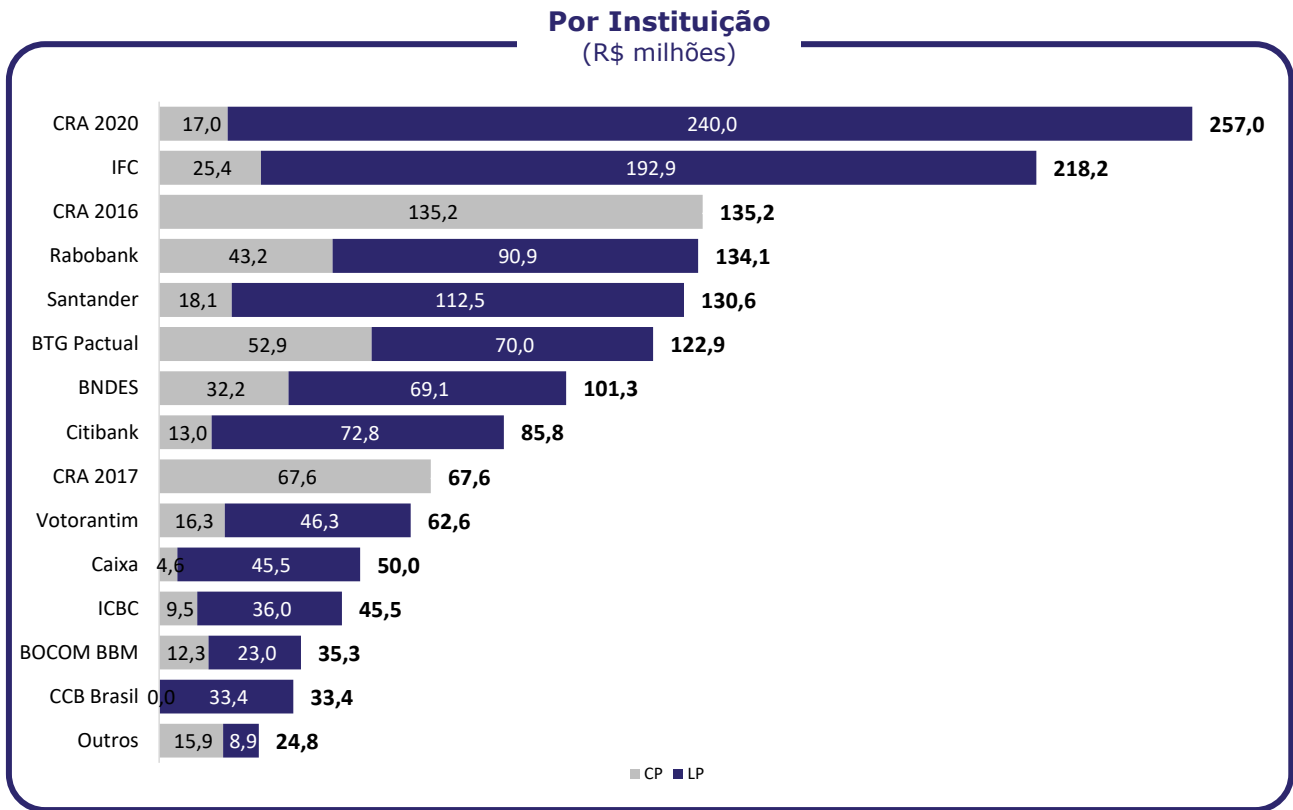


Do total da dívida, 79,0% compreendem empréstimos tomados em Reais, sendo os demais 21,0% contratados em Dólar. A estratégia de captação e alocação em moeda nacional ou estrangeira leva em consideração o cenário do fluxo de caixa planejado para os próximos cinco anos, além dos contratos de comercialização de açúcar e etanol.

Quanto ao cronograma de amortização, a Companhia possuía, em dezembro/20, R\$48,1 milhões a serem amortizados no restante da safra e R\$509,2 milhões na safra 2021/22.



A seguir, é possível observar a abertura do endividamento por instituição e tipo de operação:



## DRE

(R\$ mil)

	<b>31/12/2020</b> <b>(9 meses)</b>	<b>31/12/2019</b> <b>(9 meses)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	766.900	690.600
Varição do valor justo de ativos biológicos	99.637	(39.502)
Custo das vendas e serviços	<u>(469.738)</u>	<u>(465.812)</u>
<b>Lucro bruto</b>	<b><u>396.799</u></b>	<b><u>185.286</u></b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Despesas de vendas	(81.948)	(50.504)
Despesas administrativas e gerais	(51.247)	(54.249)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(4.991)	(188)
Outras receitas	58.035	87.889
Outras despesas	<u>(7.654)</u>	<u>(3.533)</u>
<b>Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos</b>	<b><u>308.994</u></b>	<b><u>164.701</u></b>
	-	-
Despesas financeiras	(441.848)	(222.348)
Receitas financeiras	<u>258.943</u>	<u>113.268</u>
	-	-
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b><u>(182.905)</u></b>	<b><u>(109.080)</u></b>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>12.932</u>	<u>10.234</u>
<b>Resultado antes dos impostos de renda e contribuição social</b>	<b><u>139.021</u></b>	<b><u>65.855</u></b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.296)	(2.191)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(37.988)</u>	<u>11.708</u>
Resultado das operações continuadas	<u>98.737</u>	<u>75.372</u>
Resultado líquido das operações descontinuadas (líquido de impostos)	<u>534</u>	<u>(70)</u>
<b>Resultado do período</b>	<b><u>99.271</u></b>	<b><u>75.302</u></b>
Número médio ponderado de ações	<u>228.099.500</u>	<u>228.099.500</u>
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	<u>0,44</u>	<u>0,33</u>

## Balanço Patrimonial

(R\$ mil)

Ativo	31/12/2020	Passivo	31/12/2020
<b>Circulante</b>		<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	647.750	Empréstimos e financiamentos	463.190
Caixa restrito	7.623	Arrendamentos a pagar	21.482
Contas a receber e outros recebíveis	71.194	Fornecedores e outras contas a pagar	64.335
Estoques	256.180	Instrumentos financeiros derivativos	88.840
Adiantamento a fornecedores	2.849	Provisões e encargos trabalhistas	19.066
Ativos biológicos	274.119	Obrigações fiscais	12.141
Impostos e contribuições a recuperar	31.185	Imposto de renda e contribuição social a recolher	757
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.869	Adiantamento de clientes	28.724
Instrumentos financeiros derivativos	16.918	<b>Total do passivo circulante</b>	<u>698.535</u>
Dividendos a receber	-		
Outros ativos	2.041		
<b>Total do ativo circulante</b>	<u>1.315.728</u>	<b>Não circulante</b>	
<b>Não circulante</b>		Empréstimos e financiamentos	1.041.180
Caixa restrito	1.998	Arrendamentos a pagar	405.877
Contas a receber e outros recebíveis	28	Impostos de renda e contribuição social diferidos	93.902
Depósitos judiciais	57.460	Obrigações fiscais	8.336
Impostos e contribuições a recuperar	30.871	Fornecedores e outras contas a pagar	558
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	Provisões para contingências	7.653
Investimentos	103.737	<b>Total do passivo não circulante</b>	<u>1.557.506</u>
Imobilizado	852.090	<b>Patrimônio líquido</b>	
Direitos de uso	440.351	Capital social	469.206
Intangível	9.547	Reservas de lucros	13
<b>Total do ativo não circulante</b>	<u>1.496.082</u>	Ajustes de avaliação patrimonial	15.740
		Lucros acumulados	70.810
		<b>Total do patrimônio líquido</b>	<u>555.769</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>2.811.810</u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>2.811.810</u>

## Fluxo de Caixa

(R\$ mil)

	31/12/2020 (9 meses)	31/12/2019 (9 meses)
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do período, incluindo operação descontinuada</b>	99.271	75.302
Ajustes para:		
Depreciação de imobilizado e amortização do intangível	65.737	72.067
Depreciação de lavoura	63.169	65.780
Amortização de tratos culturais	107.484	106.390
Depreciação de direitos de uso	35.785	32.950
Resultado na alienação de imobilizado	2.425	1.161
Resultado de equivalência patrimonial	(12.932)	(10.234)
Provisão para contingências	(201)	(782)
Amortização de custos de transação de empréstimos	6.958	5.719
Provisão para perdas de créditos esperada	4.991	188
Provisão com instrumentos de derivativos	105.444	6.502
Variação do valor justo de ativo biológico	(99.637)	39.502
Remensurações de contratos de direito de uso e parcerias/arrendamentos a pagar	-	5.644
Provisão para estoque de lenta movimentação	449	(162)
Variação cambial de empréstimos	(2.843)	10.461
Ajuste a valor presente	(2.213)	2.867
Impostos e contribuições correntes	2.361	2.293
Impostos e contribuições diferidos	37.988	(11.708)
Juros provisionados sobre contratos de arrendamento e parcerias agrícolas	11.979	14.210
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	59.494	70.820
Variações em:		
Contas a receber e outros recebíveis	(4.940)	10.871
Parcerias agrícolas a pagar	(28.882)	(31.264)
Estoques	(47.208)	(13.506)
Ativos biológicos	(141.121)	(135.482)
Adiantamento a fornecedores	10.202	15.456
Impostos e contribuições a recuperar	11.624	(1.561)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(1.746)	19.153
Outros ativos	1.481	1.614
Depósitos judiciais	(5.256)	(8.267)
Fornecedores e outras contas a pagar	22.202	(11.107)
Provisões e encargos trabalhistas	(823)	(1.016)
Obrigações fiscais	9.025	10.092
Adiantamento de clientes	16.414	22.383
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(38.527)	(3.420)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(43.594)	(77.427)
Juros pagos de arrendamentos	(11.979)	(14.210)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.225)	(2.227)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>230.356</u>	<u>269.052</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos</b>		
Aplicações em caixa e restrito	(67.617)	(36.936)
Resgate de caixa restrito	104.178	39.340
Aquisição de outros investimentos	(1.250)	(1.270)
Aquisição de ativo imobilizado	(62.368)	(64.548)
Aquisição de ativo intangível	(1.561)	(1.941)
Valor recebido por redução de capital em investida	1.645	-
Dividendos recebidos	1.559	-
Valor recebido em caixa por venda de imobilizado	3.512	1.508
Plantações e aquisições de lavouras de cana-de-açúcar	(71.257)	(76.781)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<u>(93.159)</u>	<u>(140.628)</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos tomados	409.755	137.258
Amortização de empréstimos e financiamentos	(210.510)	(242.530)
Amortização de parcerias agrícolas	(29.209)	(40.285)
Amortização de arrendamentos	-	-
Pagamento de dividendos	(48.565)	(3.257)
<b>Caixa líquido decorrente das (utilizado nas) atividades de financiamentos</b>	<u>121.471</u>	<u>(148.814)</u>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>258.668</u>	<u>(20.390)</u>
Caixa e equivalentes no início do período	389.082	343.295
Caixa e equivalentes no fim do período	<u>647.750</u>	<u>322.905</u>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>258.668</u>	<u>(20.390)</u>